

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018**

de observar mais e melhor o ambiente de trabalho, incentivar comportamentos seguros e colaborar para a segurança de todos. A principal meta do Programa Anjo da Segurança é estimular o foco diário na prevenção e, ao mesmo tempo, garantir a execução das atividades com segurança. A premissa do programa está no entendimento de que o fator comportamento seguro pode e deve ser trabalhado pela observação dos empregados.

Visando aprimorar a qualidade das análises de Quase Acidente e Não Conformidades, a equipe de segurança averigua todas as ocorrências com maior potencial de gravidade, objetivando identificar as causas raízes e estabelecer ações para evitar recorrência. Também foi inserida na investigação dos acidentes pessoais a identificação de aspectos comportamentais envolvidos, para maior assertividade na identificação das causas raízes e definição das ações para bloqueio.

Em novembro de 2018, foi realizada auditoria pelos acionistas para verificar a conformidade do sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional. As oportunidades de melhoria, levantadas durante os trabalhos, foram analisadas para identificar as causas e estabelecidas ações corretivas e preventivas, visando evitar recorrência e robustecer o sistema de gestão.

Brigada de Emergência

Focada na melhoria contínua do processo e demonstrando seu compromisso com as questões de segurança e bem-estar dos empregados e comunidade, a MRN primarizou a equipe de Bombeiros Civis. O quadro atual é composto por 41 empregados, direcionados a mitigar situações de emergência, sobretudo nas ações preventivas para evitar a materialização das emergências, como: treinamentos diversos em prevenção e combate a incêndio, exercícios de simulado, primeiros socorros, regates técnicos, resgates em espaço confinado e outros. Parte dos treinamentos são voltados também para a comunidade.

Além de se dedicar à qualificação da equipe, a empresa tem investido também na manutenção e aumento dos recursos de emergência, com aquisição de mais uma ambulância em 2018. Atualmente, dispõe de cinco ambulâncias, cinco caminhões de bombeiros e outros diversos materiais e equipamentos, para atuação de acordo com os cenários de emergência mapeados nos processos industriais.

Saúde Ocupacional

Em 2018, foram realizadas 235 avaliações na Medicina do Sono. O programa "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho" avaliou 110 áreas e registrou a participação de 92 empregados em 2018. Seu objetivo é medir a capacidade funcional dos empregados, analisar os postos de trabalho, assim como os recursos disponíveis para execução das tarefas, sobretudo as ferramentas existentes. Após as análises, são sugeridas ações voltadas à prevenção da saúde, à integridade física dos empregados e à potencialização da produtividade. O programa atua nos campos da nutrição, aptidão física, biomecânica e ergonomia.

Em consonância com a saúde ocupacional, foram realizadas avaliações com a clínica médica do Hospital de Porto Trombetas, para os empregados identificados com alteração na pressão arterial aferida durante a execução dos trabalhos. O objetivo do programa é estimular, nos empregados, uma conduta saudável e sensibilizar para mudança de hábitos inerentes aos resultados satisfatórios em prol da saúde. Como retaguarda do "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho", o "Ação & Bem-Estar" incentiva a participação das pessoas nas atividades desenvolvidas pelo referido subprograma do Programa de Qualidade de Vida (PQV).

Em 2018, foram realizados 1.874 exames ocupacionais (efetivo MRN) e 2.727 (terceiras), cumprindo integralmente o planejamento anual.

Iniciou-se, em outubro de 2018, por ocasião dos exames periódicos, um trabalho estatístico em busca de um retrato detalhado, no prazo de um ano, da saúde dos empregados da MRN. O objetivo é pautar ações preventivas baseadas em dados.

É utilizada pela MRN, para tal estudo, a escala de *Framingham* adaptada. Trata-se de um índice universal usado para, estatisticamente, apontar indivíduos com maior ou menor risco de, nos próximos 10 anos de vida, desenvolverem alguma patologia cardiovascular.

Meio Ambiente

De 1979 a 2018, a MRN reabilitou 6.769,70 hectares, onde foram plantadas, nas áreas de recuperação florestal, 14.190.146 mudas de 450 espécies arbóreas nativas.

Em 2018, foram reflorestados 22,5 hectares em áreas de servidão (rodoferrovia) e 345,49 hectares em minas em operação (Bela Cruz e Monte Branco), atingindo o total de 368,0 hectares.

Ao todo, foram utilizadas, em 2018, no processo de recuperação ambiental de áreas mineradas, 726.744 mudas de 58 espécies nativas, produzidas no viveiro florestal da MRN. Já em atividades de recuperação em áreas de erosão e recuperação do Lago Bata-ta, foram utilizadas 39.432 mudas florestais nativas.

Também em 2018, o viveiro florestal da MRN produziu 941.889 mudas nativas de 74 espécies do bioma Amazônico, que serão utilizadas nos processos de recuperação das áreas mineradas, áreas em descomissionamento e áreas de servidão no ano de 2019.

Monitoramentos do Meio Físico

A MRN mantém um complexo e extenso sistema de monitoramento ambiental para acompanhar suas atividades. Basicamente, ele pode ser dividido nos seguintes subprogramas: águas superficiais e nascentes; águas subterrâneas; efluentes; qualidade do ar; conforto acústico ambiental; opacidade e limnologia.

Em 2018, a rede integrada dos monitoramentos manteve-se formada por 57 pontos de águas superficiais (com periodicidade de amostragem mensal), 71 pontos de nascentes (com periodicidade de amostragem quadrimestral), 15 pontos de pluviometria (com periodicidade mensal), 14 piezômetros (com periodicidade de amostragem mensal), 29 pontos de monitoramento de efluentes industriais e sanitários (com periodicidade mensal), 14 equipamentos de amostragem de grande volume (com periodicidade de amostragem semanal), cinco estações meteorológicas compactas (comunicação via satélite horária), 12 pontos de ruído diurno e noturno (com periodicidade de amostragem mensal), 46 pontos de limnologia associados (com periodicidade de amostragem semestral para o período 2018/2019), além de uma malha específica voltada para projetos de pesquisa no Lago Batata. Foram realizados, ainda, mais de 850 testes de opacidade em veículos movidos a diesel.

Programas de Monitoramento (Meio Biótico)

Além da continuidade dos seus programas já implantados no Plano Básico Ambiental (PBA), como Monitoramento Integrado de Fauna; Flora e Solos; Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna; Monitoramento de Ninhos de Aves Raras e Ameaçadas; Resgate, Monitoramento e Translocação de Ninhos de Abelhas *Meliponinae*; Programa de duas espécies de Primatas; Programa de Educação Ambiental; foi criado, em 2018, o Programa Monitoramento e Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção dos platôs sujeitos à supressão vegetal e áreas adjacentes à Floresta Saracá-Taquera. Esse programa realizará um diagnóstico que contemplará a situação populacional referente às espécies que constam nas listas do IUCN, Ibama e Semas-PA como ameaçadas de extinção ou raras. Isso permitirá a manutenção de populações e comunidades viáveis dentro da área que sofrerá impacto pelo empreendimento, além de fornecer informações relativas às espécies ameaçadas, para definições de ações conservacionistas e subsídios aos planos de ações, indicando propostas de manejo específicas para as espécies ameaçadas de extinção.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em 2018, para a mina Saracá, foi obtida a anuência para a implantação do reservatório de rejeito SP-19, uma das estruturas de apoio da licença de operação do platô, por meio do Ofício nº 216/2018/COMIP/CGTEF/DILIC-IBAMA.

Para os platôs da Zona Leste, foram obtidas a Licença Ambiental para Instalação (LI) e Autorização para Supressão Vegetal (ASV)